

Os dois lados da mesma moeda

AUTORA: Iva Svobodová
COAUTORA: Gilda Machado
REVISÃO: Fátima Nery Plch

NÍVEL QCER: B2
ÁREA DISCIPLINAR: Jornalismo
DURAÇÃO: 45 minutos

LISTA DE MATERIAIS DIDÁTICOS:

1. 1x Vídeo (duração 00:04:51 minutos)
<https://medial.phil.muni.cz/Play/26245#!>
2. 5 exercícios lexicais e de compreensão

OBJETIVOS:

O objetivo desta parte dos OER é explicar, através da gravação-vídeo algumas questões básicas sobre o jornalismo. Na entrevista “*Os dois lados da mesma moeda*” são colocadas questões que dizem respeito, entre outros, à definição do jornalismo, às vantagens e às desvantagens da era digital na divulgação de notícias e, algumas características de diferentes gêneros jornalísticos. O vídeo é acompanhado por 5 exercícios que desenvolvem a competência comunicativa (sobretudo lexical e discursiva) e geral (de conhecimento).

COMPETÊNCIAS

Competência comunicativa **lexical** e discursiva.
Competência **geral**.

CAPACIDADES:

Percepção de texto falado e verificação retroativa de compreensão através de legendas e de texto transcrito.
Formulação de respostas a perguntas sobre o jornalismo.
Produção de texto falado aproveitando as definições encontradas e a possibilidade de confrontação com respostas-modelo.
Reformulação de informações encontradas.
Trabalho com fontes eletrônicas.
Aquisição de vocabulário *especializado*.

ATIVIDADES

I. Veja a seguinte entrevista sobre várias questões relacionadas com a área do jornalismo.

ACESSO:

<https://medial.phil.muni.cz/Play/26245#!>

(duração: 00:04:15)

II. Depois de ver o vídeo, responda às seguintes perguntas:

- 1. O jornalismo poderia ser definido como:**
 - A) a publicação de textos literários e científicos
 - B) a recolha, investigação e análise de informações para a produção e distribuição de relatórios
 - C) a ciência que se ocupa, exclusivamente, da estrutura dos jornais
- 2. A divulgação de notícias realiza-se:**
 - A) sobretudo, através de fontes escritas
 - B) sobretudo, através de fontes orais
 - C) através de todos os meios de comunicação (impressão, televisão, rádio, Internet, etc.)
- 3. Hoje o jornalismo depende sobretudo de:**
 - A) tecnologia digital
 - B) possibilidades financeiras
 - C) contactos pessoais
- 4. Enumere três dispositivos que permitem seguir as notícias do dia a dia: p. ex.**
- 5. Enumere pelo menos 3 áreas da vida quotidiana (mencionadas na entrevista) que o jornalismo aborda? p. ex.**
- 6. Como se denomina o jornalismo iniciado pela era digital?**
 - A) Jornalismo cidadão
 - B) Jornalismo eletrónico
 - C) Jornalismo embarcado
- 7. O que significa a expressão "os dois lados da mesma moeda"?**
 - A) Duas chaves para um problema.
 - B) Dois pontos de vista que pertencem à mesma coisa/situação.
 - C) Dar valor às pequenas coisas.
- 8. Como poderia ser substituída esta expressão?**
 - A) Duas versões para uma mesma situação.
 - B) Mas vale um hoje do que dois amanhã.
 - C) Dois pesos, duas medidas.
- 9. O que significa a palavra truncada ONGs.**
 - A) Organizações não governamentais
 - B) Organizações das nações germânicas

C) Organizações não gerenciais

10. Quais dos seguintes termos implica a componente semântica de mentira?

- A) Fake-news
- B) Hoax
- C) Blog

III. Veja o mesmo vídeo com legendas e aponte as partes que percebeu mal e coloque os termos não conhecidos no glossárioº

| Português | Língua materna |
|-----------|----------------|
| | |

IV. Responda às seguintes perguntas de acordo com a entrevista.

1. Como poderia ser definido o jornalismo?
2. O que é que os relatórios publicados podem descrever?
3. O que é que incluem os meios de comunicação?
4. Quais são os dispositivos que permitem seguir as notícias do dia a dia?
5. Quais são ainda outras variedades e fontes não oficiais para onde os leitores podem mandar os seus textos?

V. Relacione os termos com as suas respetivas definições.

| | |
|---------------------|--|
| 1. <i>Fake-news</i> | A) mensagens alarmistas com conteúdo falso que frequentemente lotam as caixas de e-mails ou invadem as redes sociais e outros sites na Internet. |
| 2. <i>Hoax</i> | B) é uma expressão de cunho pejorativo, utilizada para se referir a imprensa sensacionalista. Isto é, veículos de comunicação (principalmente jornais, mas também revistas e emissoras, canais de rádio e TV) que buscam elevadas audiências e vendagem através da divulgação exagerada de factos e acontecimentos, sem compromisso com a autenticidade. No português do Brasil tem o equivalente imprensa marrom. |
| 3. Smartphone | C) Telemóvel com conectividade e funcionalidades semelhantes às de um computador pessoal, nomeadamente com um sistema operativo capaz de correr várias aplicações. |
| 4. YouTube | D) Rede informática utilizada para interligar computadores a nível mundial, à qual pode aceder qualquer tipo de utilizador, e que possibilita o acesso a toda a espécie de informação. |
| 5. Blog | E) uma forma de imprensa que consiste na distribuição deliberada de desinformação ou boatos via jornal impresso, televisão, rádio, ou ainda online, como nas Mídias sociais. |

| | |
|---|---|
| 6. Internet | F) Página de Internet com características de diário, atualizada regularmente |
| 7. imprensa tabloide /PE/ imprensa marrom /PB/ | G) plataforma de compartilhamento de vídeos que pode ser disponibilizado em blogs e sites pessoais. |

SOLUÇÃO:

I.

Transcrição do diálogo:

OS DOIS LADOS DA MESMA MOEDA (DIÁLOGO SOBRE O JORNALISMO)

- Temos aqui connosco a Dr^a. Gilda Machado, diretora do IC em Praga, que trabalhou vários anos como leitora da língua portuguesa em Goa e já tem ganho não poucas experiências com a edição de notícias para o Portal eletrónico. E aceitou o nosso convite para participar desta entrevista. É, uma honra receber-te, Gilda. Muito bom dia. Agradecemos, Gilda, mais uma vez, a tua presença.

-Bom dia, Iva, o gosto é todo meu! É para mim uma satisfação enorme fazer parte deste projeto e por essa razão retribuo os agradecimentos.

- Gilda – a minha primeira pergunta é básica. Como poderíamos definir o jornalismo?

- Bem, o jornalismo pode ser definido de vários modos. Por exemplo, pode ser entendido como a recolha, investigação e análise de informações para a produção e distribuição de relatórios. E estes podem descrever eventos, factos, ideias e pessoas, enfim, tudo o que afeta de algum modo a vida na sociedade.

- E como é que podemos chegar a ter estas informações todas?

-A divulgação das notícias é realizada através de vários meios de comunicação que incluem, por exemplo, impressão, televisão, rádio e, hoje em dia, sobretudo, a Internet.

-A questão da divulgação, hoje em dia, pelos vistos, depende, sobretudo, das possibilidades da tecnologia digital, não é?

-Certo. A tecnologia digital permite divulgar as notícias com maior facilidade. Os smartphones, computadores, tablets e outros dispositivos permitem seguir as notícias do dia a dia.

-Sim, isso mesmo. Assim podemos estar a par do que se passa não só a nível nacional, mas também internacional.

-Exatamente – e, em todas as áreas da vida quotidiana. Chegamos a ter informações sobre política, economia, cultura, desporto, relações internacionais e por aí fora.

-Gilda, ouvi dizer que também os próprios leitores podem contribuir para o jornalismo. Que bom!

-Claro. Fala-se até do jornalismo cidadão, graças à era digital, os cidadãos comuns podem participar pessoalmente no processo de criação de notícias. Os smartphones vêm equipados com câmaras de vídeo. As pessoas podem gravar imagens de eventos de notícias e, depois, enviá-las para canais como YouTube, Twitter, o Facebook ou o Instagram entre muitos outros.

-Ótimo. E assim e o acesso às notícias torna-se ainda mais fácil, não é?

-Exatamente – e há ainda outras variedades e fontes não oficiais, independentes das organizações tradicionais, para que os leitores possam mandar os seus textos, como blogs. Existem diferentes Mídias sociais, organizações não governamentais, (ONGs), sindicatos ou anónimos.

-Por um lado, o acesso torna-se mais fácil, por outro lado, há um certo perigo de divulgação de notícias falsas ...

-Como as fake-news e os hoax. O perigo é mesmo grande, sobretudo para as pessoas mais idosas. Devemos ter sempre cuidado com as fontes que publicam as notícias. Pronto, são os dois lados de uma moeda.

-Gilda, muito obrigada pela explicação, pelo seu tempo e disponibilidade. Desejo-te um ótimo dia. Bom sucesso e bom trabalho.

Iva, eu é que agradeço. Continuação de um bom de trabalho!

II. 1b, 2c, 3a, 4 smartphones, computadores, tablets, 5. a política, a economia, a cultura, o desporto, as relações internacionais, 6b, 7b, 8a, 9a, 10 a,b

III. individual

IV..

1. Como poderia ser definido o jornalismo?

O jornalismo pode ser definido de vários modos. Por exemplo, pode ser entendido como a recolha, investigação e análise de informações para a produção e distribuição de relatórios.

2. O que é que os relatórios publicados podem descrever?

Os relatórios podem descrever eventos, factos, ideias e pessoas, enfim, tudo o que afeta de algum modo a vida na sociedade.

3. O que é que incluem os meios de comunicação?

Os meios de comunicação incluem, por exemplo, impressão, televisão, rádio e, hoje em dia, sobretudo, a Internet.

4. Quais são os dispositivos que permitem seguir as notícias do dia a dia?

São, por exemplo, os smartphones, computadores, tablets e outros dispositivos.

5. Quais são ainda outras variedades e fontes não oficiais para onde os leitores podem mandar os seus textos?

São, por exemplo, blogs, meios de comunicação social, organizações não governamentais (ONGs), sindicatos ou até anónimos.

V. 1e, 2a 3c, 4g, 5f, 6d, 7b